

VIDEO 001

HANDICAP PROFOND ET RECHERCHE DU BONHEUR

*Paul et Marguerite Bonhomme
France*

Sylvie est une jeune femme qui ne perd pas son temps. Pourtant elle ne peut pas marcher, ni communiquer verbalement. Elle a besoin d'une aide pour tous les actes de la vie quotidienne et d'une présence expérimentée et continue à ses côtés.

Le reportage présente son mode de vie, en milieu ordinaire, avec l'action combinée des proches et des professionnels (psychologues, auxiliaires, kinésithérapeutes).

Il laisse transparaître les principes qui s'appliquent à son accompagnement au jour le jour et à son développement. Ce sont essentiellement la stimulation de sa volonté, la valorisation de sa communication non-verbale, et la reconnaissance de son projet personnel. Ce dernier s'identifie avec la recherche de son propre bien-être, de son plaisir et de son bonheur.

Ce reportage, basé sur 3 séries de prises de vue qui jalonnent l'évolution de Sylvie sur un intervalle de 6 années, reflète certains progrès obtenus : moins de troubles de comportement, plus de conscience et plus de communication.

Il illustre aussi l'intérêt de la vidéo pour la personne polyhandicapée elle-même. Il s'est avéré que ce film, en lui présentant une vision d'elle-même, a suscité chez elle un sursaut d'attention et de conscience.

La vidéo est également un outil précieux pour l'ensemble des intervenants : elle permet de condenser dans l'espace et le temps les informations essentielles, de rassembler les situations clés, de mettre l'accent sur les repères, d'intercepter des détails fugitifs et surtout de les faire partager par tous.

La première partie du film est décrite dans LINK (n°17) et a été diffusée sur FR3 et La 5'.

VIDEO 007

JE RIS, TU PLEURES, IL EST EN COLERE, NOUS SOMMES AUTISTES

*Chantal Dewilde ; Marie-Dominique Subilia ; Marie-Laure Malegue ;
Sophie Bonansea
Centre de l'ÉPANOU / France*

La structure pour enfants autistes de l'IME EPANOU à Seynod (France) accueille six enfants et adolescents autistes âgés de 7 ans à 17 ans. Ayant constaté leur difficulté à percevoir les états émotionnels sur eux-mêmes et sur autrui ce qui par voie de conséquence les maintenait dans une alteration de la communication et augmentait les troubles du comportement; nous avons commencé un travail visant à faire identifier 4 émotions:

- La peur
- La joie
- La tristesse
- La colère,

Sur eux-mêmes et sur autrui.

Ce travail a été le fruit d'une collaboration entre para-médicaux, psychologue et éducateurs. Nous avons utilisé différents supports = marionnettes, theater, masques, bruit...ET différents moyens = images, photos, signes LSF, pictogrammes...

Nos objectifs seront outre la reconnaissance des états émotionnels:

- une diminution des troubles du comportement:
- une amélioration du langage
- une meilleure interaction dans la communication
- une amélioration des performances cognitives

Nous vous présenterons une vidéo (portent sur 3 enfants) qui visualisera sur un an les différentes étapes de ce travail.

VIDEO 001

DEFICIÊNCIA PROFUNDA E A PROCURA DA FELICIDADE

*Paul e Marguerite Bonhomme
França*

Sylvie é uma jovem que não perde o seu tempo. Ela não pode andar nem comunicar verbalmente. Tem necessidade de ajuda para todos os actos da sua vida quotidiana e de uma presença experiente e contínua ao seu lado.

A reportagem apresenta o seu modo de vida, o seu meio ambiente, com a acção combinada de familiares e de profissionais (psicólogos, auxiliares e técnicos de psicomotricidade).

Deixa transparecer os princípios que se aplicam no acompanhamento diário e no seu desenvolvimento. São essencialmente a estimulação da sua vontade, a valorização da sua comunicação não verbal e o reconhecimento do seu projecto pessoal. Este último identifica-se com a procura do seu próprio bem-estar, a valorização da sua comunicação não verbal e o reconhecimento do seu projecto pessoal. Este último identifica-se com a procura do seu próprio bem-estar, do seu prazer e da sua felicidade.

Esta reportagem, baseada em três séries de tomadas de vista que mostram a evolução da Sylvie num intervalo de seis anos, reflecte certos progressos obtidos: menos problemas de comportamento, mais consciência e mais comunicação.

Ilustra também o interesse do vídeo pela pessoa multideficiente em si. Aconteceu que este filme, ao apresentar-lhe uma visão dela própria suscitou nela uma chamada de atenção e de consciência.

O vídeo é igualmente um utensílio precioso para o conjunto dos intervenientes: permite condensar no espaço e no tempo as informações essenciais, de reunir situações chave, de sublinhar as referências, de interceptar os detalhes fugidios e sobretudo de ser partilhado por todos.

A primeira parte do filme está descrita na LINK (n°17) e foi transmitida na FR3 e na 5'.

VIDEO 007

EU RIO, TU CHORAS, ELE ESTÁ ZANGADO, NÓS SOMOS

*Chantal Dewilde; Marie-Dominique Subilia; Marie-Laure Malengue;
Sophie Bonansea
Centro de EPANOU/França*

A estrutura para crianças autistas de l'IME EPANOU em Seynod (França), acolhe seis crianças autistas de 7 aos 17 anos.

Tendo constatado a sua dificuldade em perceber os estados emocionais em si próprios e nos outros, o que por consequência, os mantinha numa situação de alteração de comunicação e aumento de problemas de comportamento; nós começamos um trabalho tendo em vista a identificar 4 emoções:

- o medo
- a alegria
- a tristeza
- a ira

em si próprios e nos outros.

Este trabalho foi fruto de uma colaboração entre paramédicos, psicólogos e educadores.

Nós utilizámos diferentes suportes = marionetas, teatro, mascaras, ruidos... e diferentes meios = imagens, fotos, símbolos LSF, pictogramas...

O nosso objectivo será o reconhecimento dos estados emocionais:

- uma diminuição dos problemas de comportamento
- uma melhoria da linguagem
- uma melhor interacção na comunicação
- uma melhoria das actuações cognitivas

Apresentaremos um vídeo (sobre três crianças) que visualizará durante um ano as diferentes etapas deste trabalho.

VIDEO 039

CREATING A LIVING AND WORKING PERSPECTIVE AS NORMAL AS POSSIBLE FOR PEOPLE WITH ASD

*Mr. Ad van Korven and Mrs. Erly Krommenhoek
Tripode, casemanagement, courses & advice
Netherlands*

Richard is a 26 years old man with an ASD and a moderate mental handicap. He belongs to the silent majority. The videotape "Be Clear" gives him an opportunity to tell his story. The videotape shows an interview about his autism and shots of his daily life and work. Richard tells about the big problems a few years ago: "I acted sulky to the staff and kicked and yelled and hit. Got angry, felt angry, felt sad and...took off my clothes. . I became agitated, sad, angry. Unclearness". Richard tells it is important that communication with the staff is clear. He also cannot miss his book with agreements. Richard makes clear that learning organize and structure and adjustment of communication is not enough. In spite of his moderate mental handicap Richard wants to practice an occupation. He shows that he is learning to be a baker. He wants to be a real person.

A lot of autistic people with a mental handicap and severe behaviour problems live in bad circumstances. Increasing the quality of communication is the first step into a better life. The things which really are important must be translated in a program that creates a new living and working perspective. His helplessness, his tenacious searching for clearness and his patience with counsellors who tried to understand him makes Richard the best teacher on earth. Richards' father characterized supporting his son as 'Complicated Simplicity'. Tripode developed a program for supporting people like Richard and their environment.

VIDEO 049

DANCE AND MUSIC THEATRE WITH YOUNG PEOPLE WITH ASD, A DIFFERENT APPROACH IN TREATING

*Hendriksen, M.; Salemink, H.
Dr. Leo Kannerhuis, Netherlands*

The Dr. Leo Kannerhuis is a centre for treating people with ASD and a child and youth psychiatric hospital. Since 2000, a dance and music theatre programme has been an integral part of the treatment offered.

In contrast to other training and therapy programmes, dance and music theatre is an experience-oriented approach designed to develop and form personality.

Guidelines for the method are:

Awareness of what the young people want to learn.

Developing the individual's strong traits.

Following and guiding each individual personal style.

Developing possibilities for leisure time activities.

The main objective of this approach is to offer the participants expressive/creative, social and emotional experiences, experiences which stimulate the learning process from within each individual.

The examples shown in the video illustrate how a theatre production is created with people with ASD.

There are three periods in the process:

A preparatory period (6 month) consisting of weekly 3-hour lessons in music, drama and dance. The objectives are general orientation, and preparation for the following period.

The rehearsal period (6 month) involves creating a production. Acts are made and roles are studied. The participants have a voice in the contents and form of the act. People work towards the third period.

The performance (once a year) for parents, staff and other interested parties. The performance is essential to group cohesion and reinforces the significance of the previous two periods

In our presentation, we will discuss the entire process from initial preparation through rehearsals to the final production. We will also discuss the methodology used as well as the personal growth and development of the participants.

VIDEO 039

CRIANDO UMA PERSPECTIVA, DE VIDA E TRABALHO, O MAIS NORMALIZADA POSSÍVEL PARA PESSOAS COM ASD

*Mr Ad van Korven e Mrs. Erly Krommenhoek
Tripode, casemanagement, courses & advice
Holanda*

Richard é um rapaz de 26 anos com ASD e uma moderada deficiência mental. Ele pertence à maioria silenciosa. O vídeo "Be Clear" dá-lhe uma oportunidade de contar a sua história. O vídeo mostra uma entrevista sobre o seu autismo e retrata o seu dia a dia e o trabalho. Richard conta os grandes problemas que teve uns anos atrás: "Eu agia de mau humor com o pessoal e esperneava e gritava e batia. Ficava zangado, sentia-me zangado, sentia-me triste e... tirava toda a minha roupa. Ficava agitado, triste e zangado. Sombrio." O Richard conta como é importante que a comunicação com o pessoal seja clara. Ele também não pode esquecer o seu livro de convenções. Richard deixa claro que aprendizagem, organização e estrutura e o ajustamento de comunicação não é suficiente. Apesar do seu moderado grau de incapacidade mental, Richard quer trabalhar numa ocupação. Mostra como está a aprender para ser padeiro. Ele quer ser uma pessoa a sério.

Muitas das pessoas autistas com atraso mental e com severos problemas de comunicação vive em más circunstâncias. Aumentar a qualidade de comunicação é o primeiro passo numa vida melhor. Aquilo que é verdadeiramente importante deve ser transportado para um programa que proporcione uma nova perspectiva de vida e de trabalho. O seu desamparo, a sua tenacidade na procura de um caminho e a sua paciência com conselheiros que o tentam entender, fazem de Richard o melhor professor ao cimo da Terra.

O seu pai qualifica o apoio que dá ao seu filho de: "Complicada Simplicidade".

Tripode desenvolve um programa para apoiar pessoas como o Richard e o seu ambiente.

VIDEO 049

TEATRO, DANÇA E MÚSICA COM JOVENS COM ASD, UMA ABORDAGEM DIFERENTE NO TRATAMENTO

*Hendriksen, M.; Salemink, H.
Dr. Leo Kannerhuis, Holanda*

O Dr. Leo Kannerhuis é um centro para tratamento de pessoas com ASD e um hospital psiquiátrico para crianças e jovens. Desde 2000 que um programa de teatro dança e música tem sido parte integrante do tratamento.

Contrastando com as terapias vigentes, o programa de teatro, dança e música é uma experiência orientada na aproximação, visando o desenvolvimento e a formação da personalidade.

As directrizes para este método são:

Dar atenção ao que os jovens querem aprender.

Desenvolver as aptidões individuais.

Acompanhamento e encaminhamento personalizado.

Desenvolver a possibilidade de actividades nos tempos livres.

O objectivo principal desta abordagem é oferecer aos participantes experiências expressivo/criativas, sociais e emocionais, experiências que estimulam o processo de aprendizagem dentro de cada indivíduo.

Os exemplos apresentados no vídeo ilustram como a produção teatral é criada com pessoas com ASD.

Existem três períodos no processo:

Um período preparatório (seis meses) de 3 horas de aulas semanais de música, drama e dança. O objectivo consiste numa orientação generalizada e a preparação para a fase seguinte.

O período de ensaio (seis meses) compreende a criação de uma produção. Os papéis são estudados e desempenhados. Os participantes têm voz activa na forma e na composição do papel. Trabalham na direcção do terceiro período.

A representação (uma vez por ano) é feita para familiares, pessoal e outros interessados. A representação é essencial para a coesão do grupo e reforça o significado dos dois períodos anteriores.

Na nossa apresentação, examinaremos todo o processo desde a preparação inicial, aos ensaios, até à produção final. Também iremos debater a metodologia usada assim como demonstrar a evolução e o crescimento pessoal dos participantes.

VIDEO 056

THE COMPLEX EFFECTS OF THERAPEUTIC RIDING FOR PEOPLE WITH AUTISM (AUTISTIC BEHAVIOUR)

*Hildegard Carmenzind, Pietro Fontana
Reithof in der Ruti
Suisse*

People with autistic behaviour live in a world strange to us. The horse as well is something different- strange in a way. Horses have got very clear body language – in opposite to human beings. Clear signals give security – in this aspect the horse offers a contact, which might be rejected otherwise.

In the video, we try to show, how people find a path to their self through the horses.

With the horse people feel and experience the consequences and effects of what they are doing immediately and this is the chance for a dialogue.

Therefore we have got various possibilities for development through the therapeutic riding and as a result we see an improvement of quality of life.

The care and work with people with autistic behaviour often includes different problems. For some of this behaviour problems, therapeutic riding is a chance to develop and to increase abilities.

Therapeutic riding offers a work with the basic senses:

Sense of balance, sense of touch and the proprioception.

Additionally all the other senses are stimulated and connected.

The various experiences of balance and touch on the horse, around the horse give an impulse to give up disturbing behaviour.

Stereotypes like swinging and clapping hands can be stopped for a while or maybe even reduced.

The surrounding of the horse, dealing with the horse and riding is a way to a dialogue.

We can see the improvement of quality of life through the joy these people show.

VIDEO 070

THE INFLUENCE OF AUTISM ON A CLIENTS' FAMILY

*Sonja Dijkstra, Margo Versteijne
Autismteam Groningen & Amsterdam Amsterdam
Netherlands*

In this presentation we will show you our approach how some centres in The Netherlands approach family members of autistic people.

Autism has an impact not only on the client him/herself, but also on each individual family member and on family life as a whole.

This is why (several) autism teams in the Netherlands evaluate the direct impact of the autistic person on the family as such, and subsequently focus their support and treatment on the influence this has.

During our presentation we will show you how we deal in a system therapeutic way with families with one or more autistic members. Treatment in a system therapeutic way includes attention to the strength of a family and the burden it can take, problem redefinition, phase in life cycle, communication pattern, genograms, relationship between family members and the position of the family in society.

Furthermore there is attention for psycho-education, developmental difficulties and practical solutions.

Secondly we will show you how we utilise a specifically developed programme for siblings of people with autism.

Siblings are often forgotten in the process of parental coaching, but commonly experience the same feelings as their parents such as guilt, shame and helplessness. In especially organised meetings for siblings attention is paid to these feelings, they receive correct information about autism and meet siblings in similar situations.

We will present a video showing the impact a person with autism has on a family life and we will also show a video of a sibling meeting.

VIDEO 056

O EFEITO COMPLEXO DA HIPOTERAPIA PARA PESSOAS COM AUTISMO (OU COMPORTAMENTOS AUTISTAS)

*Hildegard Carmenzind, Pietro Fontana
Suiça*

As pessoas com características autistas vivem num mundo diferente do nosso. Também o cavalo, de certo modo, é diferente. Os cavalos têm uma linguagem corporal muito precisa – muito divergente do ser humano. A um sinal claro correspondem com segurança - desta forma, o cavalo dá-se ao contacto, o que poderia ser rejeitado de outra forma.

No vídeo tentamos mostrar como as pessoas procuram um caminho através dos cavalos.

Com o cavalo as pessoas sentem e experimentam de imediato o efeito das suas acções, o que proporciona um caminho aberto ao diálogo.

Assim sendo, abrem-se várias possibilidades de desenvolvimento através da hipoterapia e como resultado, vemos uma melhoria da qualidade de vida.

A atenção e o trabalho com pessoas com características autistas frequentemente incluem outros problemas. Para alguns destes problemas comportamentais, a hipoterapia é a solução para desenvolver e melhorar as aptidões.

A hipoterapia oferece um trabalho baseado nos sentidos:

O sentido de equilíbrio, sentido do tacto e o percepção de si próprio.

Adicionalmente todos os outros sentidos são estimulados e interligados.

A experimentação do equilíbrio e do toque no cavalo, o estar ao redor do cavalo, dá um impulso para por em lado os comportamentos desadequados.

As estereotipias como o balançar ou o bater palmas podem ser paradas temporariamente ou até mesmo serem reduzidas.

Todo o ambiente do estar com um cavalo, o toque e o montar são uma forma de dialogar. Podemos apreciar a melhoria de qualidade de vida destas pessoas, no prazer que vivenciam.

VIDEO 070

A INFLUÊNCIA DO AUTISMO NA FAMÍLIA DE UMA PESSOA COM AUTISMO

*Sonja Dijkstra, Margo Versteijne
Autismteam Groningen & Amsterdam Amsterdam
Holanda*

Nesta apresentação vamos mostrar como alguns centros na Holanda abordam os membros das famílias das pessoas autistas.

O Autismo tem um grande impacto não só sobre a própria pessoa como também em cada membro da família e no núcleo familiar como um todo.

Este é o motivo porque várias equipas na Holanda avaliam o impacto directo de uma pessoa autista no seio familiar e, subsequentemente focar o seu apoio e tratamento na influência que tem.

Durante a nossa apresentação mostraremos como lidamos com um sistema terapêutico em famílias com um ou mais membros autistas. O tratamento deste sistema terapêutico envolve a necessária sensibilização à tensão familiar e o peso que pode suportar, redefine-se o problema, a fase no ciclo de vida, o modelo de comunicação, genogramas, relacionamento entre membros da família e a posição da família na sociedade.

Ainda temos a considerar a educação psicológica, dificuldades de desenvolvimento e soluções práticas.

Também mostraremos como utilizamos um desenvolvimento específico no programa para irmãos de pessoas com autismo.

Os irmãos são frequentemente esquecidos nos processos de trabalho com os pais, mas são frequentes os mesmos sentimentos sentidos pelos pais como culpa, vergonha ou desespero. Realizam-se reuniões específicas para irmãos e é prestada especial atenção a esses sentimentos, eles recebem a informação correcta sobre autismo e encontram irmãos em iguais circunstâncias.

Mostraremos neste vídeo o impacto que uma pessoa autista tem no seio familiar e também mostraremos uma reunião de irmãos.

VIDEO 103

ANSWERS, TRAINING, OCCUPATION AND WORK. DIFFERENT ANSWERS TO COMMON NEEDS

JOSE LUIS CUESTA GOMEZ
AUTISMO BURGOS
SPAIN

In this video we present all the options which are promoted from the services for adults of the association of Autism Burgos. Our aim is to fulfil the needs and rights that all the people with autism have, to receive proper education and training and to enjoy a task or a job adapted to their abilities and skills.

We all agree that Autism affects in a different way each person who suffers from this condition. Therefore we offer in each of the following fields: education, training, work, leisure, housing and health care, a wide range of options and modalities which answer the variety of levels and necessities of each and every person with autism that we assist in our centre. Some of these options are basically carried out in a "protected" environment and are adapted to the people who need to live in a "more controlled" atmosphere, while others try to encourage people with autism to reach the highest possible levels of social integration.

All the programs must define and satisfy the individual needs that people with autism have to receive support in different environments and activities, and when these programs are implemented, we have to choose, among all the options that must be offered, those which are better adapted to the individual needs of the person with autism. So, that is why we are speaking about different answers to common needs.

The video presents different programs for adults:

-Training programs: Both specific training in our centre and other formulas of integration based in individual support in an ordinary environment.

- Occupation programs: From sheltered workshops to supported integration in a labour center for handicapped people

-work programs: from labour workshops to supported employment to..

VIDEO 122

A MUSICOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL DO AUTISTA DE 0 A 6 ANOS

Sandra Rocha do Nascimento
Sociedade Pestalozzi de Goiânia- RENASCER
BRASIL

Como problema central evidenciado no processo musicoterápico com autistas, observou-se uma "inadequidade vincular" manifestada por: isolamento frente ao grupo; percepção reduzida demonstrada pela não exploração perceptiva de novos instrumentos ou sons, bem como um fazer musical e uma escuta estereotipada. Associados ao problema têm-se a interação familiar inadequada, apresentando dificuldades no estabelecimento ou manutenção do vínculo, resistência às trocas afetivas e uma falta de interação do familiar no processo terapêutico.

Buscou-se efetivar um trabalho multidirecional e interdisciplinar, objetivando minimizar o isolamento e/ou as fixações e estereotipias típicas da patologia.

Através das interações musicoterápicas proporciona-se diversas formas de interações: interações com o instrumental, tendo o instrumento sonoro como objeto intermediário de uma relação; interação com o som/música através de melodias ou ritmos conhecidos ou novos sons; interação com a atitude lúdica, tanto com o musicoterapeuta, os familiares e/ou grupo, oportunizando novos encontros e novas percepções sociais, tendo os pais co-atuantes nas sessões.

Resultados significativos são constatados: uma ampliação da percepção do indivíduo autista em relação ao outro; a diminuição do isolamento a partir dos diversos canais de comunicação; uma elevação da afetividade estabelecendo relações vinculares fraternas positivas; a re-significação de comportamentos inadequados. A oportunidade de vinculação lúdica com o filho proporciona aos pais a possibilidade de mudarem o paradigma DA e SOBRE a síndrome,

VIDEO 103

AUTISMO: APRENDIZAGEM, OCUPAÇÃO E TRABALHO. DIFERENTES QUESTÕES PARA NECESSIDADES COMUNS

Jose Luis Cuesta Gomez
Autismo Burgos
Espanha

Neste vídeo apresentamos todas as opções disponíveis nos serviços para adultos da associação de autismo de Burgos. O nosso objectivo é o de realizar todas as necessidades e direitos que todas as pessoas com autismo têm direito, de receberem uma educação e acompanhamento devido e apreciarem cada tarefa ou trabalho adaptado às suas habilitações e competências.

Todos nós concordamos que o Autismo afecta de modo diferente cada indivíduo que sofre desta condição. Assim, oferecemos em cada um destes campos: educação, aprendizagem, trabalho, tempos livres, habitação e cuidados de saúde, uma variada gama de opções e modalidades que vão dar resposta aos mais variados níveis de necessidades de cada uma das pessoas com autismo a que damos assistência no nosso centro.

Algumas destas opções são basicamente levadas a efeito num ambiente "protegido" e são adaptadas às pessoas que necessitam viver numa "atmosfera controlada", enquanto que outros tentam encorajar as pessoas com autismo a chegarem ao mais alto nível possível de integração social.

Todos os programas têm de circunscrever e satisfazer as necessidades das pessoas com autismo, oferecer apoio em diferentes meios e actividades e uma vez implantados, há que fazer uma escolha criteriosa de entre as opções qual a que melhor se adapta a cada uma das pessoas com autismo. É por isso que falamos de diferentes questões para necessidades comuns.

O vídeo apresenta diferentes programas para adultos:

- Programas de aprendizagem: Tanto a aprendizagem específica no nosso centro como outros modelos de integração baseados no apoio individualizado num ambiente normal.
- Programas de ocupação: De oficinas protegidas a centros de trabalho com apoio na integração a pessoas deficientes.
- Programas de trabalho: De oficinas de trabalho ao emprego apoiado.

bem como das especificidades de inter-relações da mesma e suas consequências no sistema familiar. Observa-se que a Musicoterapia proporciona uma intervenção efetiva à re-estruturação da capacidade vincular do indivíduo autista, possibilitando a re-integração social e cognoscitiva.

VIDEO 129-30

DIDACTICAL GUIDES: "DEVELOPMENT AREAS OF AUTISM ESPECTRUM DISORDER"

Maribel Morueco

Asociación de Padres de Niños Autistas de Baleares
SPAIN

In video format, with a 192 items diskette develops, one by one, the different educative ways proposed from APNAB (since 1.978).

These didactical guides are configured by the autism explication as dimensional model, following Rivière,s Doctor steps, as well as basic rules for the autistic children treatment, wich brings up yo date, with a duration of an hour and four minutes, in a delightful and practical procedure, the very last advances in the autism treatment and education fields.

Concerning the diskette attached, it provides the 192 items approached the following areas: basical skills; communication and language; socialization; cogitive; mental abilities, and motricity, as a perfect tool for the use of professionals, in order to program and evaluate the acquire knowledgements.

VIDEO 153

CASE PRESENTATION: INTENSIVE BEHAVIOURAL INTERVENTION AND ONE-YEAR EVOLUTION IN A 3 YEAR OLD CHILD WITH AUTISM.

Asun Puche & Victor Rodriguez

Fundación Planeta Imaginario
Spain

Results of some studies (Lovaas, 1987. Lovaas and Smith, 1989 and Lovaas, 1993) have shown that behavioural treatments in early ages are one of the most successful tools for developmentally disabled children. However, some essential conditions ought to be given. Intensity, individuality and early beginning are some of those conditions, which help us to fasten this successful intervention.

Children learnt adaptive strategies working in an ecological environment-his home-and are taught to generalise them in other complex environments like school and the community. Family participation constitutes an essential part of the treatment. The intervention focuses in all the main areas of development like play, imitation, cognition, pre-school skills, self-help skills and language.

Replacing negative behaviours through the use of positive practices is also an important aspect of the treatment.

Even under treatment optimal conditions, children with autism show a large variability in response to treatment. In this video presentation we try to show the work done with a three-year old child with autism who was very successful with our treatment program. We will present the progression of the programs he went through and his evolution during free time.

The proper use of social non-verbal skills like eye contact, physical approach with others, the adequate verbal behaviours like answering questions, asking questions to initiate social interaction, and symbolic play skills are some of the successfully worked areas.

VIDEO 129-30

GUIAS DIDÁCTICOS: DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS DO ESPECTRO DO AUTISMO

Maribel Morueco

Associación de Padres de Niños Autistas de Baleares
Esanha

Este vídeo, revela nos seus 192 itens em disquette, um por um, as diferentes formas educativas propostas na APNAB (desde 1978).

Estes guias didácticos seguem a explicação do autismo como modelo dimensional seguindo os passos do Dr. Rivière, assim como as regras básicas para o tratamento de crianças autistas, o que nos mostra, com a duração de uma hora e quatro minutos, num delicioso e prático procedimento, os últimos avanços no tratamento do autismo e no campo educacional.

Acerca da disquette em anexo, contém os 192 itens referindo as seguintes áreas: aptidões básicas; comunicação e linguagem; socialização; cognição; competências mentais, de motricidade; como uma ferramenta perfeita para o uso de profissionais, de forma a programar e avaliar os conhecimentos adquiridos.

VIDEO 153

APRESENTAÇÃO DE UM CASO DE INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL INTENSIVA E A EVOLUÇÃO ANUAL NUMA CRIANÇA DE TRÊS ANOS COM AUTISMO.

Asun Puche & Victor Rodriguez

Fundación Planeta Imaginario
Spain

Os resultados de alguns estudos (Lovaas, 1987 Lovaas and Smith, 1989 e Lovaas, 1993) mostraram que os tratamentos beavioristas em idades precoces são um dos instrumentos mais bem sucedidos para as crianças com perturbações do desenvolvimento. Contudo devem existir algumas condições essenciais. Intensidade, individualidade e intervenção precoce são algumas destas condições, que ajudam a apressar esta intervenção com sucesso.

As crianças aprendem estratégias adaptativas trabalhando num ambiente ecológico – a sua casa – e são ensinadas a generalizá-las noutros ambientes complexos como escola e a comunidade. A participação da família constitui uma parte essencial do tratamento. A intervenção dá enfase a todas as áreas principais do desenvolvimento como o jogo, a imitação, a cognição, as habilidades pre-escolares, as capacidades de autonomia e a linguagem.

Substituir comportamentos negativos através do uso de práticas positivas é também um aspecto importante do tratamento.

Mesmo com condições optimizadas de tratamento, as crianças com autismo mostram uma grande variabilidade de respostas ao tratamento. Nesta apresentação de video tentamos mostrar o trabalho feito com uma criança de três anos com autismo que teve muito sucesso com o nosso tratamento. Apresentaremos a progressão dos programas e a sua evolução durante os tempos livres.

O uso apropriado das competências sociais não verbais como contacto ocular, aproximação física com os outros, comportamentos verbais adequados como responder a perguntas, colocar questões para iniciar a interacção social e as competências de jogo simbólico são algumas das áreas trabalhadas com sucesso.

VIDEO 156

IN OTHER WORDS; AUGMENTATIVE COMMUNICATION FOR PEOPLE WITH AUTISM AND LEARNING DIFFICULTIES

*Ilse Noens & Ina van Berckelaer-Onnes
University of Leiden
Netherlands*

The communication problems of people with autism can be characterised by a lack of intentionality and symbol formation, which indicates that their deviant communication development is associated with a specific cognitive style. The central coherence theory (Frith, 1989; Frith & Happé, 1994; Happé, 1999) can offer insight into the communication problems people with autism encounter, as a weaker drive for central coherence leads to problems in sense-making and, consequently, in communication. In case of co-morbidity of autism and learning difficulties, the communication problems are aggravated. All people with the dual diagnosis of autism and learning difficulties have problems understanding what their surroundings ask of them. They do not understand our world, our 'language' – they need OTHER words.

Augmentative communication is an indispensable aid in the education and treatment of people with autism and learning difficulties. However, the crucial point is the determination of the level of sense-making. Clinicians tend to use pictograms or photographs to easily, without first checking if the child is functioning at the level of representation. Too high a level of approach can lead to severe challenging behaviours. If augmentative communication is tuned to the individual's needs and carried out consistently in all daily living situations, the quality of life increases substantially.

The video 'in OTHER words; augmentative communication for people with autism and learning difficulties' shows how to augment communication on the levels of sensation and presentation. The video is especially for parents, caretakers and therapists of people with autism and learning difficulties. The video has a brochure which provides information about the background and practice of augmentative communication.

VIDEO 165

AUTISM IN 61233 IMAGES: SELF-DISCLOSURE AND SELF- ADVOCACY WITH A VIDEO FILM

*Ms. Det DEKEUKELEIRE et al, AUTISME CENTRAAL
Belgium*

As an extension to the 'I am Special'-programme, a programme aimed at explaining autism to people who have the disorder themselves, we started a project where normally intelligent adults with an autism spectrum disorder discuss their own autism. The objective is: helping them to cope with their autism through a better understanding of the consequences of autism both on their own daily functioning and that of their environment. Most participants of this project have a competitive job, a partner and some of them have children. As a result of these sessions, the participants developed the idea of creating an accessible tool to explain their autism to their environment (partner, employer, family, colleagues at work). Many of them find it hard to explain what their problems are and they meet a lot of disbelief or misunderstanding in their environment. Together with us, the adults with autism developed a video film, explaining what autism is 'in a visual way' (they insisted on the visual character). They take the viewer on a journey filled with difficulties of obtaining a diagnosis and explaining your own difficulties and talents to other people. They give an inside view of the way they process information and let us feel how they try to make sense of the people and the world around them. Finally, they also give recommendations to people (both professionals as non-professionals) on how to relate to and communicate with more able people autism.

VIDEO 156

POR OUTRAS PALAVRAS; COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA PARA PESSOAS COM AUTISMO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

*Ilse Noens & Ina van Berckelaer-Onnes
University of Leiden
Netherlands*

Os problemas de comunicação das pessoas com autism podem ser caracterizados por falta de intencionalidade e formação de símbolos que indicam que o seu deficiente desenvolvimento de comunicação está associado com um estilo comunicativo específico. A teoria da coerência central (Frith, 1989; Frith & Happé, 1994; Happé, 1999) pode oferecer uma interiorização dos problemas da comunicação que as pessoas com autism encontram; como uma falta de coerência central conduz a problemas na capacidade de dar sentido e consequentemente na comunicação. Em caso de comorbidade de autism e dificuldades de aprendizagem, os problemas de comunicação agravam-se.

Todas as pessoas com um duplo diagnóstico de autism e dificuldades de aprendizagem têm problemas de compreensão em relação ao seu envolvimento. Eles não percebem o nosso mundo, a nossa "linguagem"- necessitam OUTRAS palavras.

A comunicação aumentativa é uma ajuda indispensável na educação e tratamento das pessoas com autism e dificuldades de aprendizagem. Contudo, o ponto crucial é a determinação do nível do "dar sentido". Os médicos tendem a usar pictogramas ou fotografias para testar a criança sem primeiro verificar se a criança está a funcionar ao nível da representação. Um nível de abordagem muito elevado pode levar a problemas graves de comportamento.. Se a comunicação aumentativa está ajustada às necessidades do indivíduo e é implementada consistentemente em todas as situações diárias, a qualidade de vida aumenta substancialmente.

O vídeo, "Por outras palavras, comunicação aumentativa para pessoas com autism e dificuldades de aprendizagem" mostra como aumentar a comunicação a níveis de sensação e apresentação. O vídeo tem uma brochura que fornece informação sobre o envolvimento e prática da comunicação aumentativa.

VIDEO 165

AUTISMO EM 61233 IMAGENS: FILME COM A AUTO- DESCOBERTA E A AUTO-DEFESA

*Ms. Det Dekeukeleire et al.
Bélgica*

Em extensão ao programa "I am Special", um programa cuja meta é explicar o autism às pessoas que estão dentro do espectro, começamos um projecto onde, normalmente, adultos inteligentes dentro do espectro do autism, discutem o seu próprio autism. O objectivo é: ajudá-los a lidar com o seu autism através de um melhor entendimento das consequências do autism, tanto no seu funcionamento diário como no seu próprio meio. A maioria dos participantes deste projecto tem um emprego competitivo, um companheiro e alguns deles têm filhos. Como resultado destas sessões, os participantes desenvolveram a ideia de criar uma maneira de explicar o seu autism no meio que os rodeia (consortes, patronato, famílias, colegas de trabalho). Muitos deles têm dificuldade em explicar os seus problemas e encontram muito descrédito, mal-entendidos e equívocos no seu meio ambiente. Conosco, os adultos com autism desenvolveram este vídeo, explicando o que é o autism "de uma forma visual" (insistiram no carácter visual). Transportam o espectador numa viagem cheia de dificuldades em obter um diagnóstico, e a sua própria dificuldade em demonstrar as suas dificuldades e os talentos que tem aos demais. Levam-nos numa visão por dentro, mostram-nos a forma como processam a informação e permitem-nos sentir como eles tentam dar sentido às pessoas e ao mundo que os rodeia. Finalmente, também dão recomendações às pessoas (tanto profissionais como não profissionais) de como lidarem e como comunicarem mais habilmente com pessoas autistas.

VIDEO 167

CHILDREN WITH AUTISM IN NORMAL SCHOOL SETTING: SOME EXPERIENCES

C. Terzuolo, G. M. Arduino, E. Gonella
ASL 16 MONDOVI' - CEVA
ITALY

Over the past few years the team of the Clinic for Autism of Mondovi in Piedmont (North Italy) has provided rehabilitative interventions in the clinic and also educative interventions in the school and at home. According to the law on integration, in Italy all children with any disability can attend normal schools with a support teacher. The integration at school requires the adaptation of many of the educational and teaching strategies that have been especially designed for autistic pupils. These strategies in fact have always been used either in the individual work or in the special classes. What we have observed in particular during our experience is that a good collaboration between health services and the teachers is crucial for the adaptations of the strategies of structured education and Augmentative and Alternative Communication.

The video introduces a few educational and curricular activities carried out at the elementary school and at the nursery school by the Educator of our team and the school teacher with some autistic children. The Video shows individual work and activities with a small group of normal (non disable) children.

The activities showed in the video are:

- structuring the educational intervention
- using visual aids
- using activities schedules
- working in small groups
- motor activities

VIDEO 172

APRÈS LE "TRAVAIL" OU VIE QUOTIDIENNE EN FOYER DE VIE POUR ADULTES AVEC AUTISME

Rita Thomassin
Associacion L'Abri Montagnard
France

La vie en foyer doit s'approcher le plus possible d'une vie ordinaire et englober tous ses aspects essentiels :

travail - vie quotidienne - loisirs - vacances.

Si le "travail" pendant la journée ne pose pas de problèmes institutionnels majeurs il n'en est pas de même pour l'organisation des soirées et week-ends. La problématique résulte d'une part des situations floues, non repérables pour la personne autiste, et d'autre part de la difficulté pour l'encadrant d'organiser des activités de loisirs diverses et gérer en même temps les obligations quotidiennes : repas, douche, brossage des dents, coucher ...

Cette difficulté réelle ne doit aucunement déboucher sur l'abandon des activités de loisirs car le temps "libre" représente pour la personne autiste (rarement capable de s'occuper seule ou de participer spontanément) une source d'angoisse ne pouvant que renforcer l'isolement et les troubles du comportement.

Afin d'amener chacun à gérer son "temps libre" et d'offrir une alternative au "travail", les professionnels de l'Abri Montagnard ont élaboré des programmes individualisés pour les soirées, les week-ends et les séjours de vacances se référant essentiellement aux loisirs mais également aux activités ménagères et aux soins corporels.

La structuration rigoureuse de l'espace et du temps, les aides visuelles individualisées ainsi que les apprentissages préalables nécessaires (concernant plus particulièrement les jeux, l'activité ménagère, la douche, la notion de choix, la socialisation et la communication réceptive et expressive) sont les outils éducatifs utilisés au développement des potentialités ; ils permettent à chacun de profiter de la diversité d'activités proposées et contribuent à l'amélioration de la qualité de vie.

VIDEO 167

"CRIANÇAS COM AUTISMO INTEGRADAS EM ESCOLAS NORMAIS": ALGUMAS EXPERIÊNCIAS

C. Terzuolo, G. M. Arduino, E. Gonella
ASL 16 MONDOVI' - CEVA
ITALY

Há já alguns anos, a clínica para o autismo de Mondovi em PIEMONTE (Norte da Itália) promoveu ações de reabilitação na clínica e também intervenções educativas na escola e em casa.

Segundo a lei da integração, em Itália todas as crianças com qualquer deficiência podem aceder a uma escola normal com um professor de apoio. A integração na escola requer a adaptação de muitas estratégias educativas e métodos de ensino que foram especialmente estudados para alunos autistas. De facto, essas estratégias foram sempre usadas, tanto no trabalho individual como nas classes especiais. O que nos foi dado observar em particular durante a nossa experiência, é que uma boa colaboração entre serviços de saúde e os professores é crucial para as adaptações das estratégias da educação estruturada e aumentativa e comunicação alternativa.

O vídeo introduz algumas actividades educacionais e curriculares levadas a cabo na escola primária e infantário pelo educador da nossa equipa e pelo professor da escola com algumas crianças autistas. O vídeo mostra o trabalho individual e actividades com um pequeno grupo de crianças sem deficiência (normais).

As actividades mostradas no vídeo são:

- Estruturando a intervenção educacional
- Uso de ajudas visuais
- Uso de quadros de actividades
- Trabalho em pequenos grupos
- Actividades motoras.

VIDEO 172

"DEPOIS DO TRABALHO", OU VIDA QUOTIDIANA EM"FOYER DE VIE" PARA ADULTOS COM AUTISMO

Rita Thomassin
Associacion L'Abri Montagnard
France

A Vida no Centro (Lar) deve aproximar-se tanto quanto possível de uma vida normal e englobar todos os seus aspectos essenciais: trabalho, vida quotidiana, tempos livres e férias.

Se o "trabalho" durante o dia não coloca problemas institucionais de maior, não é a mesma coisa para a instituição para serões e fins de semana.

A problemática resulta por um lado, das situações delicadas não referenciadas para a pessoa autista e por outro lado da dificuldade para o sujeito de organizar actividades de tempos livres diversos e gerir ao mesmo tempo as obrigações quotidianas: refeições, banho, lavagem de dentes, dormir...

Esta dificuldade real não deve unicamente recair sobre o abandono de actividades de tempos livres porque o tempo "livre" representa para a pessoa autista (raramente capaz de se ocupar sózinha ou de participar espontaneamente) uma fonte de angústia, que só fará reforçar o isolamento e as perturbações do comportamento.

Afim de levar cada um a gerir o seu "tempo livre" e de oferecer uma alternativa ao "trabalho", os profissionais do abrigo Montagnard elaboraram programas individualizados para as noites, os fins de semana e períodos de férias referindo-se essencialmente aos tempos livres, mas igualmente às actividades de casa e aos cuidados corporais.

A estruturação rigorosa do espaço e do tempo, as ajudas visuais individualizadas assim como as aprendizagens preliminares necessárias (respeitantes mais particularmente, aos jogos, actividades de menage, aos banhos, a noção da escolha, a socialização e a comunicação receptiva e expressiva) são as ferramentas educativas utilizadas no desenvolvimento das potencializadas; isto permite a cada um tirar parte das actividades propostas e contibuem para o melhoramento da qualidade de vida.

VIDEO 195

VERBAL BEHAVIOR THERAPY: TEACHING LANGUAGE AND COMMUNICATION SKILLS TO CHILDREN WITH AUTISM
 DIANE LYNCH FRASER Ed.D PLAYMAKE EDUCATIONAL CONSULTING

Most children with autism have language and communication deficits. These language and communication problems are complex and require specialized intervention by highly skilled professionals. Unfortunately, many speech-language pathologists do not receive adequate training with children whose behavior is difficult to manage. For the same, special education teachers often do not understand enough about the language acquisition process to ensure communication exchanges are developmentally appropriate for a given learner. Verbal Behavior Therapy, as the name implies, is a wedding of behavioral technique and language development theory and practice. It provides a guide for individualized language assessment using the ABLLS [Assessment of Basic Language and Learning Skills] and a model for therapy provision that can be used by both professionals and parents. Verbal interaction is structured and reinforced in a format characteristic of typical interaction; and thus, more easily generalized to the classroom and to everyday life. In contrast, the interaction between speaker and listener used during Discrete Trial Teaching, for example, is scripted and often reduces the trainer's ability to expand upon responses or modify or change verbal operants, which is what happens during typical conversation. Verbal Behavior Therapy provides a comprehensive series of language learning modules beginning with early non-verbal learners to advanced learners who need more subtle language targets. This video presentation will demonstrate direct application of Verbal Behavior Therapy methodology [MANDS, TACTS, INTRAVERBALS] as described by B. F. Skinner in his 1957 work Analysis of Verbal Behavior.

VIDEO 241

A BRINCAR SE APRENDE. APRENDE-SE A BRINCAR?

Dr. Patricia Brandão, Dr.ª Teresa Stocker, Dr.ª Ana Oliveira, Dr.ª Alexandra Coelho, Dr.ª Rosária Pereira, Dr.ª Alina Bernardo, Dr.ª Daniela Sousa, CEACF/APPDA, Portugal

O brincar reflecte a busca de prazer mediante a exploração do corpo, do ambiente e do outro, permitindo um exercitar da criança, de modo a que esta seja capaz de adequar atitudes e comportamentos e promover competências em todas as esferas de desenvolvimento. Implica mecanismos biológicos que surgem como instinto de agir sobre o próprio corpo, sendo progressivamente moldados segundo referências de modelos sócio-culturais, que fomentam formas mais complexas de interacção.

As características específicas das crianças com Perturbação da Comunicação e da Relação levam-nos a reconsiderar a importância da actividade lúdica, já que existe uma falha no desenvolvimento emocional e social que afecta significativamente e de forma perversiva, todo o processo evolutivo. O seu comportamento lúdico reflecte a busca de sensações num contexto repetitivo, associada à dificuldade em integrar novos elementos, pelas limitações manifestas no âmbito da imitação, criatividade e generalização.

Partindo da observação sistemática das atitudes adoptadas pelas crianças aquando da sua chegada às instalações da APPDA, tentaremos analisar os seus interesses e dificuldades, nomeadamente no que respeita à capacidade de envolvimento em actividades lúdicas e interacções espontâneas.

A partir do brincar espontâneo, promove-se o desenvolvimento de competências pedagógicas e relacionais, de modo a ampliar o leque de interesses e o sentido de partilha com o Outro, num contexto facilitador da iniciativa e auto-afirmação. Este processo está comprometido nas crianças com Perturbação do Espectro Autista, pelo que tentaremos evidenciar o papel desempenhado pelos adultos prestadores de cuidados como facilitadores no

VIDEO 195

TERAPIA DO COMPORTAMENTO VERBAL: ENSINANDO TÉCNICAS DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO A CRIANÇAS COM AUTISMO.

DIANE LYNCH FRASER Ed. D INSTITUIÇÃO: PLAYMAKE EDUCATIONAL CONSULTING

A Maior Parte das Crianças com Autismo têm deficiências de Linguagem e de Comunicação. Estes Problemas de Linguagem e Comunicação são complexos e requerem a intervenção de profissionais altamente especializados e treinados. Infelizmente, muitos terapeutas da fala não recebem o treino adequado com crianças com comportamentos difíceis de gerir. Por essa razão, professores de Educação Especial, muitas vezes não estão adequadamente a par dos processos de interiorização da linguagem de certos alunos.

A Terapia do Comportamento Verbal, como o nome indica, é uma união entre as técnicas comportamentais e o desenvolvimento teórico e prático da linguagem. Isso fornece-nos um padrão para avaliar a linguagem individualizada usando o ABLLS (ASSESSMENT OF BASIC LANGUAGE AND LEARNING SKILLS)-(AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM BÁSICA E TÉCNICAS DE APRENDIZAGEM) e um Modelo de Terapia que pode ser Ministrada por ambos, Profissionais e Pais/Parentes.

A Interação verbal é estruturada e reforçada num formato característico de interacção quotidiana e por conseguinte, mais facilmente aplicável para a sala de aula e no dia a dia. Em contraste; a interacção entre o orador e o ouvinte durante aulas de avaliação informal, por exemplo, seguem um guião pré-definido e com frequência reduz a capacidade do educador de desenvolver respostas, modificar ou mudar elementos verbais que é o que acontece durante a conversação normal.

-A Terapia do comportamento verbal fornece uma compreensiva série de módulos de aprendizagem de linguagem começando por alunos não-verbais principiantes até aos alunos avançados, que necessitam de objectivos de linguagem mais difíceis, mais subtis. Este video demonstrará a aplicação directa da metodologia terapia do comportamento verbal (Mands, Tacts, Interverbals) como descrito por B.F. Skinner no seu trabalho de 1957 "Analysis of verbal behavior"

desenvolvimento da criatividade e da capacidade de brincar destas crianças. Assim sendo, onde surge o Outro e o que transforma?

Estratégias facilitadoras do brincar:

- seguir o interesse da criança
- introduzir-se nas actividades desenvolvidas pela criança
- fazer pequenas interferências nas actividades de forma a ir quebrando as rotinas e estereótipos
- procurar uma proximidade motivacional, física e afectiva com a criança
- introduzir novas propostas de jogo que sejam apelativas para a criança
- propor mas não impor, facilitando a iniciativa da criança
- dar sentido à iniciativa propiciando a criatividade

Em síntese, progredir passo a passo, garantir o clima lúdico da interacção, transformar-se e ser aceite como parceiro de jogo.

VIDEO 255

“INTEGRATION OF AUTISTIC CHILDREN IN REGULAR SCHOOL/VIENNA/AUSTRIA”

Irmi Güttner and Philipp Wuscher
Teachers
Austria

We are Irmi Güttner and Philipp Wuscher, teachers in a Viennese project for integration of children with autism in regular school. The project is accompanied and assessed by Prof. Berger/ Rosenhügel /Vienna/Austria.

In order of Stadtschulrat of Vienna a film: “Integration of Children with autism” was produced in our class. We show how to work according to the theory of Prof. Feuser /Bremen/ Germany. He is one of the most radical supporter of integration, who is not assuming the deficit of a child, but its talents and its gifts. According to this “Didaktisches Fundamentum” we show, how inner – differentiate, individualisation and cooperation on a common object enable children, who are accepted not to be able to learn either in school nor in integration, to pass regular school.

In the film we show the time –and space –structures, which especially the autistic child give orientation and safety.

We show the importance of cooperation, the example of other children and how to include the gifts of every child in class, how is changing the perception of the autistic boy at work with other children and what concentration he is able. You can see, his individual time, which sometimes does not agree with ours.

For us it is important to describe the necessity of a new world view and a new view of human being.

Teachers have to accept that each child is different and unique and therefore it is their duty to support them, not looking for deficits but for talents and gifts.

VIDEO 277

AN EXPERIENCE WITH AUTISTIC CHILDREN IN BELEM-PARA-BRASIL

Heloisa Helena BRITO - Bisi, A. - Sergio, K. - Silva, R. - Souza, E. - Viggiano, A., DEPARTMENT OF SPECIAL EDUCATION FROM GOVERNMENT OF PARA - BRAZIL

The video tape shows an Experience with 60 Autistic Children from Belem of the Para, situated in the north of Brasil. This work allows the authors to recommend programs of primary mental health care in the public schools. It was established since 1989 by the government state to attempt children from the community that need special education, particularly autistic children. In this presentation we'll review the developments of the various methods used to increase the effective interplay in the social and academic process. Our program is divided in :

Leisure activities

Social occupations - practical occupations

Quiet occupations - productive occupations

Activities to provide sensory experience

Energetic activities

Activities for teenagers

Psychopedagogics intervention have assistance of the differents professional, like as, psychologists, pedagogics, social assistance, teacher of art, teacher of physical education and another professionals linked at the program.

VIDEO 255

INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS AUTISTAS NA ESCOLA REGULAR /VIENNA/AUSTRIA”

Irmi Güttner and Philipp Wuscher
Teachers
Austria

Nós somos Irmi Güttner e Philipp Wuscher, professores num projecto vienense de integração de crianças com autismo na escola regular.

O projecto é acompanhado e assessorado pelo Prof. Berger/ Rosenhügel /Vienna/Austria.

Por ordem da municipalidade de Vienna foi produzido na nossa classe um filme “Integração das crianças com autismo” Mostramos como trabalhar de acordo com a teoria do Prof. Feuser /Bremen/ Germany. Ele é um dos mais radicais apoiantes da integração, não assume o défice da criança, mas as suas competências e os seus dons. De acordo com estes fundamentos didácticos “Didaktisches Fundamentum” nós mostramos como a diferenciação íntima, a individualização e cooperação com um objecto comum permitem às crianças que são indicadas como não sendo capazes de aprender quer na escola quer na integração, ter aproveitamento na escola regular.

No filme mostramos o tempo-o espaço e as estruturas que especialmente à criança autista dão orientação e segurança.

Mostramos a importância da cooperação, o exemplo das outras crianças e como incluir os talentos de cada criança na classe, como muda a percepção da criança autista a trabalhar com as outras e de que concentração ela é capaz... Pode ver o seu tempo individual que por vezes não coincide com o nosso.

Para nós é importante descrever a necessidade de uma nova perspectiva do mundo e uma nova perspectiva do ser humano.

Os professores têm que aceitar que cada criança é diferente e única e que por isso é o seu dever apoiá-las, não olhar para os défices mas para os seus talentos e dotes.

VIDEO 277

“UMA EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS AUTISTAS EM BELÉM DO PARÁ-BRASIL” -

Heloisa Helena BRITO - Bisi, A. - Sergio, K. - Silva, R. - Souza, E. - Viggiano, A., DEPARTMENT OF SPECIAL EDUCATION FROM GOVERNMENT OF PARA - BRAZIL

O video mostra uma experiência com 60 crianças autistas de Belém do Pará, situado no Norte do Brasil. Este trabalho permite aos adultos recomendar programas de cuidados de saúde mental primários nas escolas públicas. Foi estabelecido desde 1989 pelo governo do estado a inserção de crianças da comunidade, que precisassem de ensino especial, especialmente crianças autistas. Nesta apresentação nós faremos uma análise dos desenvolvimentos dos vários métodos usados para aumentar a eficácia da acção combinada no processo social e académico. O nosso programa está dividido em:

-Actividades de lazer (Tempos Livres)

-Ocupações Sociais-Ocupações práticas

-Ocupações em Silêncio-Ocupações produtivas

-Actividades para proporcionar experiências sensoriais

-Actividades energéticas

-Actividades para adolescentes

As intervenções psicopedagógicas têm a assistência de diversos profissionais, tais como, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, professores de arte professores de educação física e outros profissionais ligados ao programa.

VIDEO 280

EARLY INTERVENTION IN THE TREATMENT OF AUTISM/ PDD: A THERAPEUTIC PROGRAM FOR THE NUCLEAR FAMILY AND THEIR CHILD. INFANT AT RISK

Alonim H, M.ª: The Mifne Center – Israel

The Mifne (turning point) Organization was established in 1987. It was the first model of early intervention for autistic children in Israel, to recognize the importance of individual therapy, intensive treatment and parental participation.

As a result of clinical experience with infants at the Mifne Center, a hypothesis emerged that under careful observation of young infants before the age of one year, it is possible to detect early signs of autism that can be treated.

Paying early attention to infants who display symptoms of withdrawal from parental affection and social stimuli, and providing them with appropriate treatment, leads to the conclusion that full-blown autism can be completely avoided, as was observed in the cases treated at the Center.

The Infant at Risk project is intended to raise awareness among professionals and parents of the importance of early sensitivity to signs of social resistance in young infants.

The youngest infant ever treated at the Center was five months old.

The ten-minute videotape shows the process of her ten intensive days of therapy and follow-up two years later.

VIDEO 280

INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRATAMENTO DO AUTISMO PDD: UMA TERAPÉUTICA PARA O NÚCLEO FAMILIAR E SEUS FILHOS

Alonim H, M.ª: The Mifne Center – Israel

A Organização Mifne (Ponto de Viragem) foi fundada em 1987.

Foi o Primeiro Modelo de Intervenção Precoce para crianças autistas em ISRAEL, a reconhecer a importância da terapia individualizada e tratamento intenso com participação dos pais.

Em resultado de uma experiência clínica com bebés no centro MIFNE, uma tese emergiu observando-se cuidadosamente bebés com menos de um ano de idade, é possível detectar sinais precoces de autismo, que podem ser tratados.

Prestando atenção bem cedo a bebés que mostram sinais de afastamento afectivo dos pais (parentes) e estímulos sociais, proporcionando-lhes o tratamento adequado, conduziram à conclusão de que casos extremos de autismo podem ser completamente evitados como foi dado observar nos casos tratados no centro.

O Projecto Criança em risco visa estimular e consciencializar os profissionais e familiares da importância da detecção dos sinais de resistência social em bebés.

O mais pequeno bebé de sempre a ser tratado no centro tinha apenas 5 meses de idade.

O video de 10 minutos mostra o processo dos seus 10 dias de intensiva terapia e o seguimento dois anos depois